

Terapias ablativas versus Ressecção Cirúrgica no tratamento do carcinoma hepatocelular Rafael L. M. Domingos¹; Yasmin J. R. Martins¹; Pedro H. S. Jesus* ¹

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais **Palavras chaves:**

Carcinoma Hepatocelular, Terapias Ablativas, Ressecção Cirúrgica, Controle Oncológico, Comparação Terapêutica. **Introdução:** O carcinoma hepatocelular

(CHC) é uma das principais causas de morte por câncer. A escolha do tratamento depende de múltiplos fatores (tamanho e número de lesões, função hepática preservada e quadro geral do paciente). As terapias ablativas por radiofrequência

(RFA) e por micro-ondas (MWA) surgem como alternativas menos invasivas, embora a ressecção cirúrgica (RC) continue sendo o tratamento de primeira linha. **Objetivos:**

Realizar uma revisão sistemática comparando terapias ablativas percutâneas (RFA e MWA) e ressecção cirúrgica (RC) no tratamento do CHC inicial. **Metodologia:** Busca por artigos publicados entre 2020 e 2025 na base de dados PubMed; critérios de

inclusão: estudos comparativos diretos entre RFA e/ou MWA e ressecção cirúrgica em pacientes com CHC em estágio inicial; critérios de exclusão: estudos que não

atendiam aos critérios de inclusão e estudos em animais; dois revisores selecionaram os artigos (divergências resolvidas por consenso); dados sintetizados de forma

qualitativa. **Resultados e discussão:** A busca inicial resultou em 349 artigos, dos quais 10 foram selecionados. A maioria dos estudos indica que a RC proporciona uma

sobrevida global ligeiramente superior à RFA quando considerados todos os pacientes com CHC inicial. A sobrevida livre de recidiva foi melhor com RC, sendo o

benefício oncológico maior em tumores múltiplos iniciais e em lesões maiores. Para tumores pequenos, não houve diferença significativa na sobrevida entre RFA e RC.

A vantagem da RC em sobrevida global tende a desaparecer em lesões iniciais, onde a ablação elimina completamente o tumor. Quanto à longevidade, a terapia ablativa

pode ser quase equivalente à cirurgia em alguns casos, embora a RC mantenha vantagem global modestamente superior em populações maiores e menor chance de

recidiva. **Conclusão:** A RC oferece leve superioridade em sobrevida global e controle livre da doença, tendo em vista menores taxas de recorrência tumoral. Todavia, para

tumores menores que 3 cm, a ablação percutânea alcança resultados semelhantes à RC em alguns pacientes. A escolha do tratamento deve buscar maximizar o controle

oncológico e minimizar riscos e impactos ao paciente. A ressecção cirúrgica segue como padrão ouro, e a ablação consolidou-se como alternativa menos invasiva.

Gani RA, Teressa M, Budiman RA, Kalista KF, Lesmana CRA. Meta-analysis of radiofrequency ablation versus surgical resection in small and large hepatocellular

carcinoma nodules. *HPB (Oxford)*. 2024;26(10):1216-1228